



PLANEJAMENTO FEVEREIRO 2022 - FEVEREIRO 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DIREÇÃO DE CENTRO

PLANEJAMENTO 2022

João Pessoa
2022

CENTRO DE EDUCAÇÃO – UFPB

DIREÇÃO DO CENTRO

Direção – Adriana Valéria Santos Diniz (docente)

Vice-direção – Roberto Rondon (docente)

Secretário – Cijame da Costa Soares Júnior (técnico-administrativo)

Finanças e contabilidade – Fabiana Ramalho dos Santos (técnica-administrativa), Aldarosa Cartaxo Jácome (técnica-administrativa) e Jucimar Casimiro de Andrade (técnico-administrativo)

ASSESSORIAS

Graduação – Ana Cláudia da Silva Rodrigues e Valter Ferreira Rodrigues (docente)

Pós-Graduação e Pesquisa – Eduardo Jorge Lopes da Silva (docente)

Extensão – Quézia Vila Flor Furtado (docente) e Maria da Conceição Gomes de Miranda (docente)

Internacionalização – Maria Eulina Pessoa de Carvalho (docente)

Apoio Estudantil – Daniel Figueiredo de Oliveira, Mariana Lins de Oliveira (docentes) e Rayanna Beatriz Barbosa da Silveira Mendonça (técnico-administrativa)

Administrativa – David Lima do Nascimento (técnico-administrativo) e Rebecca Beserra Nogueira Jerônimo (técnica-administrativa)

Informática e Desenvolvimento de Rede – Vandível Galdino Bezerra Filho (técnico-administrativo)

Comunicação – Daniele dos Santos Ferreira Dias (docente)

Agente de Gestão de Pessoas – Iara Paula de Fonseca Andrade (técnica-administrativa)

COORDENAÇÕES

Brinquedoteca – Alba Cleide Calado Wanderley (docente) e Karen Guedes Oliveira (docente)

Biblioteca Setorial – Sueleém Vieira Brito (técnica-administrativa) e Janete Silva Duarte (técnica-administrativa)

Setor de Apoio Pedagógico - Cynthia Gomes Pinheiro (técnica-administrativa) e Ana Jualice Ferreira da Silva Teodósio (técnica-administrativa)

Setor de Multimeios – Antônio Felipe dos Santos (técnico-administrativo)

U58p Universidade Federal da Paraíba. Centro de Educação.

Planejamento 2022 / Centro de Educação. – João Pessoa: Centro de Educação, 2022.

28p.

1. Planejamento coletivo – CE. 2. Planejamento participativo – CE. 3. Práticas de gestão – CE. I. Centro de Educação. II. Título.

CDU: 658.012.2



Sumário

1 INTRODUÇÃO: AVALIANDO 2021, PROJETANDO 2022	5
2 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO 2022	17
2.1 GRADUAÇÃO	17
2.2 PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	18
2.3 EXTENSÃO	18
2.4 APOIO ESTUDANTIL E SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO	21
2.5 ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	23
2.6 ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA	24
2.7 BIBLIOTECA SETORIAL	25
2.8 BRINQUEDOTECA	26
2.9 INFRAESTRUTURA, BIOSSEGURANÇA E INFORMÁTICA	27
2.10 GESTÃO DE PESSOAS E QUESTÕES ADMINISTRATIVAS	28
2.11 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS	28
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

1 INTRODUÇÃO: AVALIANDO 2021, PROJETANDO 2022

O planejamento participativo do Centro de Educação do ano 2022 está estruturado como uma continuidade ao ano de 2021¹. Vivemos um contexto atípico, do ponto de vista sanitário, agravado pelo contexto político, social, e econômico do país, com diversas repercussões no campo da educação superior. Tudo isso enseja um processo coletivo de análise, debate e planejamento para melhor garantir o direito à educação e manter a qualidade do nosso fazer acadêmico.

Corroborar para isso a compreensão de que a educação é um processo sistemático, institucionalizado, dotado de intencionalidade, exigindo a necessidade de definir e sistematizar a educação que podemos e que queremos oferecer, e, de modo mais concreto, o papel do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba neste contexto, avaliando o caminho que temos feito, os avanços, as dificuldades, as prioridades, assim como discutir o projeto que queremos continuar construindo de forma coletiva para este Centro, compartilhando as diferentes visões, e toda a riqueza de diversidade que temos.

Para tanto, a Direção do Centro organizou, em conjunto com a equipe de assessoria, um período destinado ao planejamento participativo do CE para o ano de 2022. O mesmo teve início no dia 08 de fevereiro com as boas-vindas da Direção do Centro de Educação – Professora Adriana Diniz e Professor Roberto Rondon -, tendo durado até o dia 18 de fevereiro de 2022.

O planejamento não é um ato burocrático, mas reflexivo e que reúne nossas expectativas e desejos e sonhos. Assim, o planejamento teve início com a participação do grupo Poética Evocare. Foi um momento marcante, que nos transmitiu sensibilidade, emoção e imaginação, por meio da poesia, da arte e da cultura, nos propiciando escutar, ler e prestigiar a linguagem poética.

Em seguida, foram apresentados os avanços, as dificuldades e os desafios do ano 2021, e as perspectivas para o ano 2022, a partir do trabalho realizado por toda a equipe gestora do CE (direção, secretaria, contabilidade, assessorias e coordenações). Ressaltamos que o ano de 2021 terminou com sentido de resiliência e de esperança, com uma expectativa de superar a Covid 19. Apesar de não ter acontecido como gostaríamos no início de 2022,

¹ O relatório da gestão do ano de 2021 encontra-se na página do Centro de Educação, no link: <http://www.ce.ufpb.br/ce/contents/documentos/relatorio-e-planejamento-ce-2021.pdf/view>

dada a variante ômicron, a vacina demonstrou na prática a importância da ciência e do cuidado com a vida.

A programação do planejamento:

- **dia 09 de fevereiro:** formação e intercâmbio de experiências, por meio de oficinas e GTS, de diversas temáticas apresentadas por técnicos e docentes, realizadas através do Google meet:

1. Evasão e permanência na graduação - Uyguciara Veloso Castelo Branco (DFE) e Edineide Jezine de Mesquita Araújo (DEC). Coord. Ana Cláudia da Silva Rodrigues (DFE)

2. Acompanhamento de egressos - Mariano Castro Neto (DHP). Coord. Ana Célia Silva de Menezes (DHP)

3. Inclusão na educação superior - Izaura Maria de Andrade da Silva (DHP), Lisie Marlene da Silveira Melo Martins (DHP) e Adenize Queiroz de Farias (DHP). Coord. Roberto Rondon (DFE)

4. Ensino remoto: estratégias e práticas - Daniele dos Santos Ferreira Dias (DME)

5. Comitê de Ética na Pesquisa. Gerson da Silva Ribeiro (DEMC/CCS). Coord. Eduardo Jorge Lopes da Silva (DFE)

6. Roda de diálogos: A extensão na pandemia. Quézia Vila Flor Furtado (DME) e Maria da Conceição Gomes de Miranda (DME)

7. Portal de periódicos da CAPES. Luana Maria Cavalcanti Bispo (BC). Coord. Janete Silva Duarte (CE)

8. Metodologias, técnicas e tecnologias de estudo na Universidade. Lebiam Tamar Gomes da Silva (DHP). Coord. Cynthia Gomes Pinheiro (Coordenadora do SAP)

9. Pedagogia universitária - José Leonardo Rolim de Lima Severo (DHP). Coord. Maria Eulina Pessoa de Carvalho (DHP)

10. Saúde mental na graduação - Andréia Dutra Escarião (DPSICO) e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa (DPSICO). Coord. Daniel Figueiredo de Oliveira (DFE)

11. Estágio Supervisionado: relatos de experiências - Luzival Antônio Barcellos (DCR), Thereza Sophia Jacome Pires (DPSICO), Maria Alves de Azeredo (DME), Cristiane Borges Ângelo (DEC)

12. Fundamentos da educação e formação docente (a Carta das Licenciaturas) - Valter Ferreira Rodrigues (DFE)

- **dia 10 de fevereiro:** reuniões interdepartamentais e dos técnicos, por grupos organizados por eixos temáticos, conduzidas pelos assessores para discutir avaliação de 2021 e planejamento 2022:

GT Graduação – coordenação da Profa. Dra. Ana Cláudia da Silva Rodrigues.

GT Pós-Graduação, pesquisa e internacionalização – coordenação da Profa. Dra. Maria Eulina Pessoa de Carvalho e do Prof. Dr. Eduardo Jorge Lopes da Silva.

GT Extensão – coordenação da Profa. Dra. Quézia Vila Flor Furtado, Profa. Dra. Maria da Conceição Gomes de Miranda.

GT Apoio estudantil e SAP- coordenação do Prof. Dr. Daniel Figueiredo de Oliveira, Cinthya.

GT Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) – coordenação do Prof. Dr. João Filadelfo de Carvalho Neto.

GT Articulação com a Educação Básica – coordenação da Profa. Dra. Ana Célia Silva Menezes e Prof. Dr. Orlandil de Lima Moreira.

GT Biblioteca setorial – coordenação das Bibliotecárias Sueleém Vieira Brito e Janete Silva Duarte.

GT Brinquedoteca – coordenação da Profa. Dra. Alba Cleide Calado Wanderley e Profa. Dra. Maria Teresa Barros Falcão Coelho.

GT Infraestrutura, biossegurança e informática – coordenação do Técnico Vandível Galdino Bezerra Filho.

GT Gestão de pessoas e questões administrativas – coordenação de David Lima do Nascimento.

GT Gestão de comunicação e dos multimeios – coordenação do TAE Antônio Felipe dos Santos.

- **dia 11 de fevereiro:** apresentações dos grupos e a definição de prioridades e encaminhamentos; visão das finanças do Centro;

- **dias 14 e 15 de fevereiro:** planejamento departamental;

- **dia 16 de fevereiro:** reuniões por cursos de Graduação;

- **dia 18 de fevereiro:** primeira reunião do Conselho de Centro como culminância para das discussões do planejamento participativo.

A avaliação teve como referência o documento elaborado a partir do planejamento coletivo do CE realizado em fevereiro de 2021. Este importante registro escrito serviu como

base para nortear as nossas práticas e irmos construindo uma memória do Centro de Educação. Destacamos os aspectos mais relevantes do pondo de vista acadêmico e também administrativo-financeiro.

DO PONTO DE VISTA ACADÊMICO:

No âmbito do Ensino:

- ✓ Estágio remoto -Considerado um avanço a articulação do estágio remoto em conjunto com as prefeituras da região metropolitana, em concreto com as de João Pessoa, Bayeux e Santa Rita, apesar da situação difícil para os docentes e para as próprias escolas, coordenado pela Assessoria de Graduação.
- ✓ Formação continuada remota emergencial – Foi desenvolvida agenda de formação durante a pandemia.
- ✓ GT Licenciatura e Pedagogia - O GT das Licenciatura teve o Centro de Educação como protagonista, e, no âmbito do CE, foi organizado um GT para articular os cursos de licenciatura em Pedagogia.
- ✓ Fórum das Pedagogias da PB e Fórum Nacional - Foram criados, em âmbito estadual e nacional, e se configuram em importantes espaços de articulação.
- ✓ Avaliação e autoavaliação dos cursos de graduação – Foi dado início, mas requer aprofundamento em 2022.

No âmbito da Pesquisa e da Internacionalização:

- ✓ Elaboração de um formulário e rodas de diálogo sobre a internacionalização, visando mapear e compreender todo o potencial que temos nesse campo. Deu – se início ao processo de intercâmbio de experiências, integrando as assessorias de pós-graduação e pesquisa e a de internacionalização.
- ✓ Emenda parlamentar para o prédio das pós-graduações – A partir dos esforços envidados pela Direção de Centro em conjunto com as coordenações de pós-graduação, conseguiu-se a destinada de uma emenda parlamentar, no valor de R\$ 400.000,00. O objetivo inicial era a conclusão dos prédios da pós-graduação, mas esse valor não é suficiente, segundo o orçamento atual da SINFRA, que é superior a 2 milhões de reais. Seria preciso uma contrapartida da Reitoria, fato que não aconteceu devido aos cortes

orçamentários que atingiram a Universidade. Continuamos lutando para que esse orçamento seja completado para podermos concluir o prédio o mais rápido possível, de forma a garantir um espaço melhor para as pós e, conseqüentemente, para uma melhor distribuição dos demais espaços do CE.

No âmbito da Extensão:

- ✓ Comissão de Extensão - A Comissão de Extensão do CE foi considerado um avanço significativo, pela sua constituição e suas reuniões mensais. Foi realizado todo um debate sobre curricularização, ainda a precisa ser aprofundado, tendo sido enviado para a Pró-reitoria de Extensão o posicionamento do Centro de Educação sobre o tema.
- ✓ Fortalecimento da Extensão - A partir da articulação das assessoras, avançamos no fortalecimento da extensão do nosso Centro, tendo concluído o ano no PROBEX com 49 projetos, FLUEX 12, UFPB NO SEU MUNICÍPIO 4, totalizando 65 projetos e 56 bolsas ativas.
- ✓ Diálogos com a Extensão – Conjunto de atividades de formação e intercâmbio de experiências realizados pela Comissão de Extensão.

No âmbito da Articulação com a Educação Básica:

- ✓ GT de articulação com a Educação Básica – O GT teve o seu início articulado com a educação básica. No decorrer do ano de 2021, isso foi sendo rearrumando, entendendo a importância do GT ter uma vida própria. Hoje, o grupo do GT já nos coloca a necessidade de que ele se constitua como assessoria, debate que estamos realizando nesse momento. O GT conta com a participação de diversos docentes-pesquisadores, organizados por áreas temáticas.
- ✓ Conseguiu-se, na região metropolitana, estabelecer uma boa relação com João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Cabedelo e Cruz do Espírito Santo, a partir de projetos mais individuais, avançando na direção mais coletiva, por meio de eventos, reuniões conjuntas, inclusive com a participação do Secretário de Estado da Educação e Cultura. Fruto disso, é a Escola online Paulo Freire. Destacamos, ainda, o convênio com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, na área de formação de professores, tanto no âmbito da Educação de Jovens e Adultos, de formação dos especialistas, e estamos desenvolvendo também uma parceria na área da Educação Infantil. Vale destacar

também o trabalho com Santa Rita, a partir do diálogo com a Secretaria de Educação, estamos organizando uma parceria para a pós-graduação para os gestores com o MPMGOA.

- ✓ Com o Estado, tivemos a participação de diversos docentes nos editais da FAPESQ, de modo particular um que foi específico para os Centros de Educação, em que professores do CE participaram e conquistaram dois projetos importantes.
- ✓ Em todo caso, precisamos avançar mais em direção ao propósito que almejamos, que é o projeto de formação inicial e continuada, de forma articulada com os sistemas de educação básica.

No âmbito do Apoio Estudantil:

- ✓ Como não havia experiência anterior dessa assessoria, tratou—se, inicialmente, de criar vários projetos, dentre eles, o projeto de Escutação discente, com a parceria de docentes do Departamento de Psicopedagogia, assim como as orientações acerca dos programas do PNAES; o projeto de apoio ao ENADE no caso de Pedagogia, e os grupos de whatsapp que tem funcionado quando os alunos tem dúvidas, reclamações ou questionamentos, e a assessoria vai atendendo às demandas. Tentou-se uma articulação mais consistente com lideranças de cada turma, mas não conseguimos avançar, portanto, pensamos ser uma ideia que devemos retomar esse ano.

Biblioteca setorial:

- ✓ Tem sido um trabalho imenso na biblioteca setorial. Atendendo à reivindicação, conseguiu-se colocar um estagiário para o turno da noite, que vinha sem esse atendimento. Temos ainda uma demanda com relação ao espaço físico, visto que a biblioteca ainda está muito comprimida. Portanto, precisamos pensar numa forma de viabilizar sua ampliação para termos como melhor atendimento ao aluno, especialmente agora nesse possível retorno presencial em que precisamos adequar os espaços para que eles possam estudar.

Brinquedoteca:

- ✓ Vem sendo realizado um bom trabalho na brinquedoteca, que passou por uma necessária reconfiguração para a forma virtual na pandemia, sendo um momento de aprendizagem. Conseguiram o envolvimento de estudantes, e fizeram um encontro com outras

brinquedotecas no final do ano passado para tentar se fortalecer, pois há uma série de desafios do ponto de vista administrativo e financeiro para mantê-las. Dessa forma, precisamos continuar lutando por este espaço no Centro de Educação e, sobretudo, na Instituição.

Criação do Setor de Apoio Pedagógico (SAP):

- ✓ Foi uma iniciativa dos Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos (as) do nosso Centro. A gestão apoiou essa criação que já vinha em discussão no Conselho de Centro desde que a nova gestão foi assumida. O setor, coordenado por Cynhia Pinheiro, vem iniciando suas ações no sentido de qualificar mais o trabalho do Centro em sua dimensão didático-pedagógica. No início do ano, trabalhamos em conjunto na organização do trabalho pedagógico e dos ambientes, portanto, foi um avanço significativo.

Comunicação Acadêmica e Institucional:

- ✓ Destacamos aqui o Youtube, que teve grande sucesso em 2021, com a coordenação da assessoria de graduação. Saltamos de menos de quinhentos (500) inscritos e temos hoje mais de cinco mil (5.000) inscritos em nosso canal. Não só podemos desenvolver uma série de atividades, como cursos, debates, *lives*, mesas redondas mas, sobretudo, criar também uma memória daquilo que realizamos no Centro, e que todos possam fazer uso acadêmico desse significativo acervo que hoje temos disponível, e que podemos continuar a fazer uso do canal YouTube.

Escola Online Paulo Freire:

- ✓ Foi uma iniciativa idealizada pela assessoria de comunicação, em conjunto com estudiosos (as) do nosso Centro do pensamento freireano, tendo contado com a participação do Estado e dos municípios da região metropolitana, no contexto da comemoração do Centenário de Paulo Freire.

Mostra CE:

- ✓ A Mostra CE, realizada no início do segundo semestre letivo, contou com a apresentação de dezenas de trabalhos organizados por áreas temáticas. Foi um ponto alto da programação acadêmica do CE, tendo contado com muito envolvimento dos estudantes,

docentes e técnicos, que permitiu melhor enxergar o Centro de Educação, no campo do ensino, pesquisa e extensão, conferindo visibilidade interna, e que exigiu uma grande organização acadêmica.

DO PONTO DE VISTA ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO E INFRAESTRUTURA:

Infraestrutura:

- ✓ Houve um investimento na melhoria (relativa) da infraestrutura. Quem esteve no Centro em 2021 viu diversas obras de pintura, troca de telhados, mantas e pisos, mas, grande parte delas não resistiu às primeiras chuvas de 2022, devido à baixa qualidade dos serviços realizados pela empresa contratada pela gestão superior.
- ✓ Tivemos problemas na Escola de Educação Básica (EEBAS), tendo que interditar ano passado uma área que teve o teto deteriorado pelo cupim e estava para desabar, mas por intermédio da SINFRA, conseguiram resolver essa parte, para viabilizar o início do ano letivo 2022. A escola necessita de uma reforma estrutural visando às adequações dos prédios escolares de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Temos ainda uma condição muito precária. Estamos envidando esforços para a inserção da escola no CONDICAp, o que poderá permitir uma forma adequada de financiamento para a EEBAS.
- ✓ O prédio da clínica de Psicopedagogia que funcionava no centro da cidade também estava bastante precário. No primeiro semestre de 2022 a clínica passou a funcionar em uma sala cedida pela coordenação da EEBAS, enquanto aguardamos a mudança definitiva para a nova sede localizada no prédio da antiga CODISMA, conquistada pela Direção de Centro com a coordenação da Clínica, do curso de Psicopedagogia e da chefia departamental.
- ✓ Na questão de tecnologia, recebemos novos computadores vindos da PRAPE, que possibilitaram a renovação dos computadores do LIG e a criação de uma segunda unidade para atendimento de nossos estudantes. Adquirimos alguns aparelhos Wifi, rack para instalação de switches, e tivemos promessa de novos equipamentos de rede pelo STI. Temos uma dificuldade imensa no tema da conectividade, pois esta é muito baixa em nosso Centro, e apesar de termos acionado diversas vezes o STI e a SINFRA,

percebemos um problema organizacional dentro da instituição que não se sabe de quem é a responsabilidade pelo tema de cabeamento e infraestrutura de rede lógica. Essa foi uma de nossas preocupações para garantir conectividade em 2022.

- ✓ Como aspecto positivo, tivemos a criação do Live-chat, uma ferramenta de comunicação interna e externa organizada pela equipe de Tecnologia do CE. Tivemos, ainda, a criação do sistema de solicitação interna dos serviços de infraestrutura, almoxarifado e patrimônio, dando mais organização, celeridade e praticidade às solicitações por parte das chefias, departamentos, coordenações e os demais setores.
- ✓ Ainda referente à infraestrutura, temos a manutenção dos ar condicionados e a dedetização dos ambientes paralisados por falta de pregões que não foram realizados pela administração superior.
- ✓ Destaca-se a Comissão Interna de Biossegurança, que realizou um excelente trabalho no CE, passando de sala em sala medindo o espaço, contabilizando o número de pessoas em cada uma, seja o ambiente das chefias, departamentos, coordenações e salas de aula, juntamente com a equipe de assessoria que fez um levantamento minucioso de cada ambiente, indicando: o ar condicionado, o tombamento, a marca, a capacidade, se as janelas abrem ou não para saber se há ventilação, se possui ventiladores, etc. Tudo isso foi encaminhado tanto para a Reitoria quanto para a SINFRA e Comissão Institucional de Biossegurança.
- ✓ Em gestão de pessoas, estamos tentando equacionar a não reposição de quadros técnicos. Tivemos problemas no Edital do concurso para professor efetivo, mas que foi resolvido, e os Departamentos já estão com isso encaminhado. Tivemos o fortalecimento dos Agentes de Gestão de Pessoas o Centro

Finanças:

- ✓ Estamos diante de uma situação de limitação orçamentária do Centro, que vem decrescendo anualmente, e, como visto anteriormente, conseguimos ampliar os recursos por meio da capacitação para projetos por meio de parcerias com as Secretarias. No entanto, registramos que tivemos muitas dificuldades na execução.

De modo geral, em relação ao ano de 2021, do ponto de vista da Direção de Centro,

podemos afirmar que foi um ano de aprendizagem da gestão e de (re)organização do CE. Tratamos de agir a partir um conjunto de princípios que nos moveram, e nos movem, conforme apregoamos desde o início da gestão, são eles: a gestão democrática da educação, a defesa da Universidade pública, a humanização, a defesa da vida e da ciência, a ação planejada e organizada (planejamento participativo do CE), e o trabalho coletivo em conjunto com as diferentes unidades organizacionais do CE, em especial as assessorias e coordenações. Destacamos o trabalho conjunto no Conselho de Centro, sempre parceiro das principais deliberações do CE.

Há um conjunto de tensões hoje na UFPB, em função da política nacional e da política de gestão institucional. A partir desses princípios, a gestão do CE vem buscando atuar de forma coletiva e participando das instâncias de deliberação. Dessa forma, destacamos a volta da articulação no Fórum de Diretores de Centro, assim como o apoio às novas representações escolhidas pela comunidade: CONSUNI, CONSEPE, e CPPD.

O CONSUNI vem se configurando um lugar de disputas e conquistas. Trazemos como exemplo a inclusão das cotas regionais para o ENEM, pois a Reitoria queria que apenas os alunos das escolas privadas tivessem esse direito, mas após um longo movimento que fizemos junto aos nossos conselheiros e aos de outros Centros, conseguimos incluir também os alunos cotistas da Paraíba dentro da bonificação regional.

Participamos, no âmbito do CONSUNI, de uma comissão para criar uma política institucional para o retorno às atividades presenciais. No entanto, apesar de todo o trabalho desenvolvido, abrangendo vários capítulos, como biossegurança, atividades acadêmicas, gestão de pessoas, infraestrutura, conectividade, segurança e serviços gerais, não conseguimos colocar na pauta do CONSUNI o trabalho dessa Comissão Intersetorial. A exigência da carteira de vacinação, o chamado passaporte vacinal para estudantes, técnicos e docentes, para retorno das atividades letivas constituiu-se como alguns dos pontos de tensão do ano de 2021.

Projetando 2022

A perspectiva para 2022 foi centrada no retorno às atividades presenciais. Para isso, estivemos em constantes reuniões com a SINFRA, STI, SSG e Reitoria, PRA, seja pelo Centro de Educação, seja em reuniões organizadas pelo Fórum dos Diretores da UFPB. No

dia 02 de fevereiro tivemos uma reunião convocada pela atual gestão superior, coordenada pela Vice-Reitora, com a presença da Procuradoria, Pró-Reitorias, as demais Direções de Centro, e Coordenações das Escolas Técnicas e da EEBAS, em que a Reitoria apresentou a proposta de adiamento do início das atividades presenciais para o dia 21 de março, que antes estava para o dia 21 de fevereiro. Portanto, devido à pandemia, a proposta foi de suspensão das atividades e retorno ao presencial para o dia 21 de março. Essa discussão estava acontecendo também no CONSEPE, Conselho responsável por essa questão, para apreciação da proposta.

Por prudência, fechamos um acordo entre as Direções de Centro nesse sentido para adiarmos esse início. Porém, entendíamos que apenas isso não seria suficiente, então propusemos duas questões fundamentais: a primeira foi uma cobrança novamente à gestão superior que apresentasse um cronograma para conclusão das reformas, adequações necessárias para o nosso retorno.

No âmbito do CE, destacamos que as coordenações e as chefias de departamento tiveram um papel importante na construção de toda uma organização dos dias letivos para que os (as) alunos (as) não tivessem aulas presenciais e remotas no mesmo dia, por não termos conectividade suficiente. Essa engenharia foi realizada no início do ano para organizar tanto o que seria possível ofertar no retorno presencial, quanto no remoto por cada curso. Contudo, achamos mais prudente aderirmos à proposta de adiamento em conjunto com as demais Direções de Centro. Insistimos na necessidade de melhoria das condições dos ambientes e das salas de aula.

Um ponto que iniciamos em 2022 para o CE é a revitalização do nosso curso de Pedagogia EAD com a conquista de mais 150 vagas, a elaboração de um novo edital de credenciamento e um ajuste na infraestrutura. A coordenação do Curso fez um excelente trabalho durante o ano passado, e após várias aberturas e reaberturas do edital para a coordenação, foi eleita uma nova coordenação para o curso. O curso vem se atravessando diversas dificuldades, o que requer dos (as) docentes e toda a comunidade do CE o necessário engajamento nessa luta no sentido do aperfeiçoamento do curso.

Sobre a questão de concluintes, temos um avanço significativo em 2021 com relação a 2021, mas segue nos preocupando o baixo número. Sabemos que estivéssemos em pandemia, com vários problemas no ensino remoto, mas a evasão, trancamento, retenção aumentou consideravelmente, e, além do mais, estamos com uma demanda represada. Agrava a

situação, a ausência de dados consistentes para a análise e para subsidiar o planejamento.

Tudo isso já vem sendo discutido com as coordenações, mas demanda o envolvimento de todos (as), visando a melhoria da permanência e o aumento da conclusão nos nossos cursos. Portanto, essa demanda referente a evasão e acompanhamento dos estudantes é outra prioridade para o ano de 2022.

Tivemos agora a realização dos concursos públicos docentes, e por ser um ano eleitoral, precisamos observar os prazos, e acelerar esse processo, o que foi conseguido com sucesso pelas chefias departamentais e docentes envolvidos nas bancas e comissões. Vários e várias dessas docentes já assumiram seus cargos e começam a desenvolver suas atividades nesse segundo semestre.

Sobre a reorganização dos espaços físicos, faremos uma proposta de um pequeno encaminhamento de algumas mudanças e alinhamentos dos espaços físicos no CE, tanto em relação aos (as) professores (as) que chegaram quanto a núcleos que foram desativados, e salas que precisam de adequação. Decidimos dar uma alocação definitiva para o NEJAEM, cujas salas de aula passaram a ser situadas no bloco D. Destacamos que o convênio da UFPB com a Secretaria de Educação do Estado foi renovado ano passado depois de vários anos funcionando de maneira irregular.

Na brinquedoteca, com a colaboração da coordenação e da equipe de estudantes, foi feita uma pequena ampliação. Será dado continuidade aos esforços na adequação dos espaços, como espaço de acolhida, integração e cuidado com a vida.

Apesar da grave situação que estamos vivenciando em nossa Universidade, estamos fazendo o que é possível dentro desse contexto institucional, sejam nos Conselhos Superiores, seja via Direção de Centro com os órgãos da Gestão Superior. Fazemos sempre mais e melhor, quando atuamos coletivamente. Esse é o nosso grande desafio!

2 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO 2022

2.1 GRADUAÇÃO

O que se pretende é dar continuidade no desenvolvimento de um conjunto de diretrizes e ações já previstas no planejamento do ano anterior.

DIRETRIZ 1: VIABILIZAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS

DIRETRIZ 2: ANÁLISE DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE PELOS DISCENTES PROPOSTO PELA CPA AO TÉRMINO DE CADA PERÍODO SUPLEMENTAR REMOTO

- ✓ Promover ações para minimizar o abandono e a evasão dos estudantes, durante e pós-pandemia.

DIRETRIZ 3: ATUALIZAÇÃO E APROVAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS, REFERENCIADOS NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E NAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS

- ✓ Criar a Comissão própria de avaliação do Centro de Educação e organizar um programa de autoavaliação dos cursos de graduação do CE.
- ✓ Organizar um Plano de ações do Centro sobre a retomada gradual ao presencial.
- ✓ Criar programa de Formação continuada (organicamente sistematizado) cujos temas versem sobre a Pedagogia Universitária; Educação Inclusiva; Novo Ensino Médio, inicialmente, e fazer levantamento sobre as demandas de formação continuada junto aos docentes do CE.
- ✓ Promover a troca de experiências entre os docentes e realizar diagnóstico sobre o ensino remoto no Centro de Educação;
- ✓ Criar meios para Avaliação e análise do Ensino Remoto quanto às aprendizagens discentes (diagnóstico – repertório acumulado);
- ✓ Oportunizar espaços de discussão sobre o ensino presencial pós-pandemia de covid-19;
- ✓ Analisar, junto com as coordenações dos cursos, a oferta de vagas e demandas dos cursos do Centro de Educação para orientação quanto à melhor relação

vagas/demandas/matrículas;

- ✓ Articular com o NEDESP um fórum permanente para discussão sobre Educação Inclusiva;
- ✓ Evitar ampliar demandas que exijam reuniões, buscando considerar as reuniões e os espaços já existentes.

2.2 PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Prioridades para 2022 e sugestões de atividades:

- Criação do Comitê de Ética em Pesquisa das Ciências Humanas e Sociais no Centro de Educação/UFPB.
- Agenda sistemática de atividades do Grupo de Trabalho da Assessoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Internacionalização conjuntamente com os programas de pós-graduação do Centro.
- Fomento de política para professor visitante estrangeiro e de intercâmbio entre professores e discentes dos Programas com outros externos ao Brasil.
- Potencializar nas redes sociais e site do Centro de Educação as ações/atividades relevantes dos professores.

2.3 EXTENSÃO

DIRETRIZ 1: COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA NA GARANTIA DO ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE

❖ **OBJETIVO** Contribuir para a educação pública (espaços de educação formal, não-formal e informal) inclusiva, equitativa e de qualidade, difundido a produção científica e tecnológica, estimulando a inovação e a excelência nas artes e na cultura, com base nos valores institucionais.

❖ Estratégias

- Criação de um eixo de ações para projetos de extensão que pensem ações formativas para a realidade da Educação Básica no contexto da pandemia (trabalho remoto das escolas).
- Ampliação do diálogo com as redes municipais e estadual de ensino da Educação Básica, ONGs e Movimentos Sociais, bem como outros espaços educativos (não-formal e informal),

- Organização de mecanismos de captação de necessidades e interesses da sociedade para fomentar a organização de projetos, cursos, minicursos, entre outros, que atendam os seus anseios;

- Captação de projetos, cursos, minicursos, entre outros, já realizados no Centro de Educação, para que possam estar reunidos em um banco de dados e disponíveis para a sociedade.

DIRETRIZ 2: EXTENSÃO COMPREENDIDA COMO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR FREIREANA

❖ OBJETIVO Ampliar espaços de participação na política de extensão do CE incluindo redes municipais e estadual de ensino da Educação Básica, ONGs e Movimentos Sociais.

❖ Estratégia - Participação/representação da comunidade externa no Fórum de Extensão do CE.

DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DE ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS NA INTERLOCUÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE E DIÁLOGO COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

❖ OBJETIVO 1 Consolidar, ampliar e fortalecer a extensão universitária, buscando promover uma interação transformadora entre universidade e sociedade, no âmbito do CE.

❖ Estratégias

- Organização e funcionamento da Comissão e Fórum de Extensão do CE;

- Círculos de diálogo mensais com apresentação das ações extensionistas no CE;

❖ OBJETIVO 2 Estimular a participação dos técnicos-administrativos em ações de extensão, e promover o reconhecimento destas práticas como formas de atuação profissional.

❖ Estratégia - Organização de formação continuada de professores/as, técnicos-administrativos e discentes para o embasamento teórico-metodológico da ação extensionista.

❖ OBJETIVO 3 Mediar junto à PROEX melhoramento do Sistema de Informações dos dados dos projetos institucionais.

❖ Estratégia - Criação de banco de dados dos projetos de extensão com utilização de planilhas, gráficos etc, disponível no próprio SIGAA, na aba de extensão.

❖ OBJETIVO 4 Divulgar, pelas diversas mídias, as atividades de extensão desenvolvidas no CE.

- ❖ Estratégias - Realização de lives com coordenadores e estudantes (bolsistas e voluntários), colaboradores e público-alvo dos projetos, com mediação da equipe da AEXT.
- ❖ Estratégia - Ampliação da divulgação dos projetos de extensão nas redes sociais da AEXT (Instagram, Facebook etc). - Organização de calendário de encontros com coordenadores, voluntários e bolsistas dos projetos de extensão.

DIRETRIZ 4: INCLUSÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DA CURRICULARIZAÇÃO

- ❖ OBJETIVO Possibilitar diálogo sobre a curricularização da extensão.
- ❖ Estratégia - Promoção de encontros/reuniões com a PROEX para viabilizar a inclusão de atividades de extensão no processo de formação acadêmica através da curricularização/creditação

DIRETRIZ 5: INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- ❖ OBJETIVO Fomentar uma política de extensão como comunicação, com maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- ❖ Estratégias
 - Revisão da Resolução de Extensão CE/UFPB N° 02/2020 do COCCE.
 - Promoção de encontro, no âmbito do CE, dos Programas: Monitoria, PIBIC, PIVIC, FLUEX, PROBEX, UFPB no seu Município, PET, PROLICEN, Residência Pedagógica, PIBID etc, para apresentação e compartilhamento de experiências das ações desenvolvidas;
 - Organização de EBOOK reunindo artigos científicos das ações extensionistas realizadas no CE.

DIRETRIZ 6: INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- ❖ OBJETIVO Fomentar o diálogo e ações entre as Assessorias de Extensão e de Internacionalização do CE.
- ❖ Estratégias - Levantamento dos projetos de extensão que contam com parcerias internacionais.
 - Criação de ações coordenadas para maior visibilidade dos projetos que já contam com a internacionalização da extensão.

- Ampliação do diálogo com a comunidade acadêmica do CE com estímulo à internacionalização de demais projetos de extensão.
- Levantamento dos nomes dos parceiros e instituições internacionais que já desenvolvem ações junto ao Centro de Educação.

DIRETRIZ 7: CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA AUXILIAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

- ❖ OBJETIVOS - Mapear instituições públicas e privadas que ofertam oportunidades de parceria e editais de financiamentos de projetos. - Criar mecanismos de concorrência do Centro de Educação a editais de financiamento de projetos de instituições públicas e privadas.
- ❖ Estratégia - Construção de parcerias público-privado para participação em editais de financiamento de projetos

2.4 APOIO ESTUDANTIL E SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO

Ações a serem desenvolvidas:

- Ampliação do projeto de Escutação Discente.
- Continuidade do projeto Conversação.
- Institucionalização de um espaço físico no CE para trabalho da Assistência Social, Assistência Estudantil e SAP – atividades em grupo e personalizadas.
- Análise dos indicadores de evasão e criação de um canal de comunicação exclusivo para atendimento aos estudantes em risco de abandono.
- Realização de minicursos para os estudantes do CE promovidos pelo SAP-24/02 (Semana de Acolhida aos Estudantes).
- Criação de parcerias com empresas para realização de estágios e/ou apoio financeiro e/ou apoio material.
- Realizar um evento com a coparticipação e atuação dos estudantes.
- Elaborar um projeto que atenda às necessidades das alunas e alunos negros.
- Promover debates na TV universitária com temas de interesse a comunidade estudantil.
- Instituir um projeto de escrita acadêmica para os alunos concluintes.

A criação do Setor de Apoio Pedagógico no Centro de Educação surgiu como resultado das análises e discussões produzidas no contexto da “Comissão Especial para análise e regulamentação das atribuições dos servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos no âmbito do Centro de Educação”, que foi constituída a partir de questionamentos sobre os problemas de desvios de função e subaproveitamento dos Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos do CE. Como fruto do trabalho da comissão, foi publicada no dia 15/10/2021 a Resolução CE nº 01/2021, que “Regulamenta a criação, composição e atribuições do Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação e dá outras providências”.

O SAP é uma unidade organizacional vinculada ao Centro de Educação da UFPB, formada por servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e/ou Pedagogos e que oferece assessoria técnica às coordenações da educação básica, às coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação, às chefias departamentais, às assessorias e à Direção do Centro de Educação, atuando no apoio didático e pedagógico aos professores, estudantes e técnico-administrativos. Tem como objetivos:

- I. assessorar a educação básica, as coordenações e colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, chefias departamentais, assessorias e direção do CE nas questões didático-pedagógicas;
- II. promover e fortalecer a comunicação e a interdisciplinaridade entre professores, estudantes e técnico-administrativos, entre as áreas do conhecimento, entre unidades acadêmicas e entre componentes curriculares;
- III. promover e fortalecer a integração entre a educação básica e os cursos de graduação e pós-graduação;
- IV. contribuir com processos de formação continuada;
- V. oferecer apoio didático-pedagógico, a partir de necessidades diagnosticadas e apontadas;
- VI. oferecer apoio didático-pedagógico, auxiliando professores, estudantes e técnico-administrativos por meio do uso de recursos/equipamentos didáticos, eletrônicos e digitais, cursos e eventos;
- VII. contribuir com a organização, realização e avaliação de eventos científicos e acadêmicos;
- VIII. contribuir com o levantamento e a organização de dados e informações relativos à

educação básica, à graduação e à pós-graduação, em consonância com os planejamentos educacionais realizados no âmbito do CE e aqueles constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB;

IX. apoiar as coordenações da educação básica e as coordenações de curso nos processos de planejamento, avaliação e autoavaliação, incluindo a avaliação de egressos.

Atualmente, 7 (sete) servidores Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos do CE constituem o SAP, exercendo suas funções durante o período de 20% de sua carga horária, exceto a coordenação e a vice-coordenação que ocupam 40%. As atribuições do SAP estão sempre relacionadas a sua dimensão didático-pedagógica.

2.5 ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

DEBAS

Rec. Humanos:

- ✓ Recomposição do quadro Técnico e Docente

Rec. Físicos/ Instalações:

- ✓ Instalar o DEBAS no CE (Único Dpto. que funciona fora do bloco administrativo da direção)

Rec. Legais (Resoluções e Normas):

- ✓ Revisão das Resoluções:
 - CONSEPE N° 05/2019 (Progressão e Promoção)
 - CONSEPE N° 44/2014 (Prof. Titular)
 - CONSEPE N° xx/2021 (Encargos docentes)

NEJAEM

Rec. Humanos:

- ✓ Recomposição do quadro Técnico e Docente

Rec. Físicos/ Instalações:

- ✓ Estruturação das instalações de Coordenação e Secretaria
- ✓ Alocação das salas de aulas

Rec. Legais (Resoluções e Normas):

- ✓ Reformulação da Rel. do NEJAEM (2021)
 1. Renovação do Convênio CE/SECCT-PB (2021)
 2. Criação da EU-NEJAEM (2021-2024)

3. Inserção dos alunos no SIGAA (2021)

EEBAS

Rec. Humanos:

- ✓ Recomposição do quadro Técnico e Docente

Rec. Físicos/ Instalações:

- ✓ Consolidar o anexo para instalação da quadra da escola.
- ✓ Aparelhamento e reforma de salas.

Rec. Legais (Resoluções e Normas):

- ✓ Revisão das Resoluções e Regimentos da EEBAS, em sendo o caso. (2021-2024)
- ✓ Inserção dos alunos no SIGAA (2021)

2.6 ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

- CONCLUIR o projeto comum de formação continuada para professores(as) e profissionais da educação básica, ARTICULANDO AS DIFERENTES ÁREAS DOS GTs.
- Este projeto deve servir de BASE para elaboração dos planos de trabalho específicos discutidos com cada município parceiro/conveniado.
- Dialogar com os secretários(as), tendo uma proposta elaborada, a ser desenvolvida, no período de 2022-2023.
- Criar cursos de especializações, conforme solicitado pelos municípios.
- Criar um espaço permanente de diálogo entre assessoria de graduação-pesquisa e extensão.
- Criação do observatório da educação básica.
- Elaborar projeto de extensão comum: Ciclo de debates com os temas trabalhados pelos diferentes GT da educação básica (elaborado pela coordenação do GT).
- Ampliar o diálogo com professores/as de outros centros da UFPB que tenham ações na Educação Básica.
- Realizar duas formações com os/as participantes dos GTs que compõem a Comissão de Articulação com a educação Básica.
- Realizar reuniões sistemáticas com os/as coordenadores/as dos GTs.
- As propostas de formação (de cada GT) devem integrar a área das ciências das

religiões ou o ensino religioso, considerando ser este um componente curricular obrigatório e a necessidade de uma consistente formação científico-pedagógico para o mesmo

2.7 BIBLIOTECA SETORIAL

❖ DIRETRIZ 1: TORNAR A BIBLIOTECA MAIS VISÍVEL

❖ **OBJETIVO:** Aumentar a visibilidade da biblioteca: tanto enquanto setor dentro do CE como também a localização física

❖ **Estratégia(s):**

- sinalização física do espaço
- apresentação dos serviços e espaço aos usuários
- aumento de publicações nas mídias sociais

❖ DIRETRIZ 2: MELHORAR O PROCESSO DE COMPRA DE LIVROS

❖ **OBJETIVO:**

Sistematizar o processo de compra de livros, de acordo com a verba destinada ao CE, com o apoio da Assessoria de Graduação

❖ **Estratégia(s):**

- elaboração e divulgação do planejamento de compras de livros
- apoio da direção e assessoria de graduação na intermediação para cumprimento de prazos

❖ DIRETRIZ 3: AMPLIAR QUADRO DE SERVIDORES

❖ **OBJETIVO:**

Melhorar o atendimento e ampliar horário de funcionamento

❖ **Estratégia(s):**

- viabilidade dos auxiliares de biblioteca serem lotados na biblioteca
- funcionamento no turno noturno com um servidor efetivo

❖ DIRETRIZ 4: AMPLIAÇÃO DO SETOR

❖ **OBJETIVO:**

Ampliar o espaço, tanto para o trabalho técnico, como espaço destinado aos usuários

❖ **Estratégia(s):**

- melhoria no desenvolvimento das atividade de processamento técnico
- sala para atividades de coordenação
- melhorias na área de atendimento ao público (balcão, mobiliário, guarda-volumes)
- possibilidade de sistema antifurto para o acervo

2.8 BRINQUEDOTECA

1. Atividades:

- Visitas pedagógicas.
- Campo para pesquisa e extensão.
- Abertura para ideias e ações.
- Divulgação e Fortalecimento da Brinquedoteca enquanto Laboratório do CE.

2. Proposição de Cursos de Formação:

- O Brincar e Diversidade: Questões Étnico-raciais, inclusão da Pessoa com Deficiência.
- Curso de primeiros Socorros,

3. Articulação com as brinquedotecas da UFPB.

4. Parcerias com a rede básica de ensino municipal e estadual.

5. Seleção para Estágio na Brinquedoteca do CE (63 inscritos): três turnos com estagiários(as), ampliando o acolhimento às crianças e famílias.

6. Acompanhamento das demandas de infraestrutura:

- Troca do ar-condicionado
- Testar o funcionamento do frigobar
- Manutenção das janelas de vidro
- Reparo do teto e parede devido à infiltração
- Instalação de computador
- Instalação do cabo para acesso à internet
- Instalação de pia próximo à Brinquedoteca
- Dedetização-Pintura da grade da porta
- Instalação de dispenser para álcool na entrada interna da Brinquedoteca

- Manutenção da limpeza/higienização diária da brinquedoteca e dos espaços externos próximos: jardins, espaço de terra frente ao CE, Teatro de Arena (para o brincar em espaços externos)
- Iluminação do jardim em frente à brinquedoteca
- Conclusão do banheiro adaptado

7. Sistematização das proposições coletivas

- Produção de textos/livros infantis (editais para publicação)
- Produção de jogos indígenas, afrodescendentes, questões femininas...
- Importância da formação discente e docente (profissionais das escolas públicas)
- Possibilidades do brincar em espaços exteriores (contexto presencial)
- Trazer a capoeira para a Brinquedoteca
- Oferta de cursos de formação para estagiários e toda a comunidade acadêmica
- Primeiro Semestre: Curso de formação: O brincar e a diversidade
- Segundo Semestre: Oficina sobre a produção de jogos e brincadeiras
- Sugestão de temática: As diferenças entre artefatos culturais, didáticos e pedagógicos
- Continuidade do trabalho com as crianças da EEBAS
- Brinquedoteca itinerante visitando quilombos, terreiros etc

2.9 INFRAESTRUTURA, BIOSSEGURANÇA E INFORMÁTICA

O ano de 2022 tem sido um ano de desafios diante dos cortes no orçamento, pela ausência de uma política permanente de infraestrutura, e dificuldades na realização de pregões e compras em nossa Universidade.

Essas questões têm gerado problemas estruturais em todos os centros como infiltrações, salas interditadas, comprometimento de equipamentos, infestação de cupins, entre outros, e provocado diversas reuniões e tentativas de soluções propostas pelo Fórum de Diretores.

No CE e na EEBAS não foi diferente nesse começo de ano, o que tem gerado um esforço de toda a equipe da gestão para amenizar esses problemas e criar soluções dentro dos nossos limites e em cooperação com os outros Centros da UFPB.

Exemplo disso são a reforma elétrica já em andamento e que estava paralisada na

SINFRA desde 2011; a instalação de duas salas de vídeoconferência, a criação do LIG 2, aquisição de alguns equipamentos para melhorar a conectividade, a cessão do prédio da CODISMA para a Clínica de Psicopedagogia, a readequação do bloco D e a retomada dos trabalhos no nosso arquivo setorial.

O início desse novo semestre totalmente presencial, exigirá de todos e todas esforços para conseguirmos enfrentar e sanarmos os problemas crônicos que persistem em nosso Centro e na UFPB.

2.10 GESTÃO DE PESSOAS E QUESTÕES ADMINISTRATIVAS

Como foco do planejamento da secretaria geral referente às questões administrativas e de pessoal, fizemos um mapeamento das unidades do Centro para tentarmos dimensionar o tamanho ideal em termos de servidores técnico-administrativos, servidores das unidades, como coordenações, departamentos, setores administrativos e terceirizados para que possamos continuar provocando a Progep, a SSG e a Reitoria, a respeito da reposição de pessoal que perdemos em virtude de falecimentos e aposentadorias. Espera-se a realização de concurso para técnico-administrativo e a recomposição do quadro de terceirizados com o novo contrato que está sendo realizado pela UFPB.

Uma iniciativa pioneira que estamos adotando é a realização de um edital interno para a realocação dos e das servidoras técnico administrativas, buscando adequar melhor as demandas desses profissionais com as necessidades institucionais do Centro, com maior transparência e impessoalidade nesse processo.

2.11 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS

A Assessoria de Comunicação atua como atividade meio, na qual - com exploração de tecnologias digitais – busca ofertar informações de interesse de estudantes, técnicos e docentes vinculados ao Centro de Educação, assim como do público externo. Nesse sentido, gerencia as mídias sociais, site e apoia eventos promovidos pelo CE. O setor de multimeios identifica necessidades relacionadas ao uso de equipamentos tecnológicos e espaços físicos do Centro (exceto salas de aulas e espaços gerenciais).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Queremos reafirmar, assim como fizemos no Planejamento Participativo CE 2021, que o planejamento participativo aponta para uma nova concepção de gestão no Centro de Educação da UFPB. Aos poucos, vamos tecendo uma cultura participativa, instituindo novas práticas e processos mais sistemáticos, mais organizados e mais orgânicos.

Esperamos que este documento possa servir para nortear as nossas ações no Centro. Que seja lido e, mais que isso, que cada docente e técnico possa direcionar o seu fazer para convergir com esses objetivos e diretrizes do CE, participando de todo o processo, só assim vamos superando esse jeito insular de organização do trabalho para uma forma mais coletiva.

Queremos com isso dar mais transparência às ações do Centro, registrando-as, criando uma memória institucional. Ainda nos falta muito, apesar dos avanços.

Que, ao final de tudo, possamos construir um CE que defenda e participe da construção de valores caros para a sociedade brasileira, e que são tão atacados no atual contexto, como a democracia, a justiça social, a inclusão, a paz, a defesa da universidade pública.